

Pedro Irujo e sua fortuna passam ilesos na CPI

BRASÍLIA — O deputado Pedro Irujo (PMDB-BA) conseguiu ontem sair ileso da CPI da máfia do Orçamento. A movimentação financeira do parlamentar é muito elevada, mas foi considerada compatível com os seus rendimentos, já que é milionário e possui 24 empresas:

— Eu sou rico. Mas muito rico mesmo — chegou a dizer.

O comentário de Irujo provocou reação irônica do deputado Pedro Pavão (PPR-SP):

— Eu só queria dar um conselho. Do jeito que o senhor está falando que tem dinheiro é melhor tomar cuidado com seqüestros.

Irujo superou até uma questão delicada: a administração da Fundação Pedro Irujo. Primeiro, ele disse que não tinha recebido um centavo sequer de subsídios do Governo. Depois, corrigiu dizendo que isso valia apenas para subvenções, já que a Fundação fizera um convênio com o Governo, obtendo cerca de US\$ 71 mil para a instalação de creches na Bahia:

— Todas as creches funcionam



e têm seus gastos justificados — explicou.

Muitas respostas de Irujo tiveram que ser repetidas várias vezes. Tudo por culpa do fortíssimo sotaque do deputado, que é espanhol, mas naturalizado brasileiro.

A movimentação bancária de Irujo mostrou que, depois de assumir o mandato, ele passou a ter menos dinheiro na conta. Antes da posse, num único mês (julho de 1989), chegou a movimentar US\$ 2 milhões. A queda de rendimentos foi justificada por ter que dividir seu tempo de

“Eu sou rico. Mas muito rico mesmo”

Deputado Pedro Irujo

empresário com a atividade parlamentar.

— Eu usava meu dinheiro para investir. Não para fazer festas.

No final, Irujo, que quase nunca sorri, conseguiu descontraír até mesmo o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA):

— Eu queria ficar nu aqui na CPI — afirmou, numa alusão ao fato de que não teria nada a esconder.

Passarinho retrucou:

— Queria prevenir que a frase do deputado é apenas metafórica — brincou.